



Preços do café continuam a cair, embora a uma taxa menor

Os preços do café continuaram em queda enquanto que o mercado permaneceu bem abastecido e os estoques nos países consumidores altos como resultado de fortes exportações nos primeiros sete meses do ano cafeeiro. Pela primeira vez em três anos, os Suaves Colombianos foram negociados acima dos Outros Suaves. Finalmente, a Conab divulgou sua segunda estimativa de produção no Brasil para 2017/18, onde prevê uma queda de 11,3% para 45,56 milhões de sacas em comparação com o ano-safra de 2016/17.

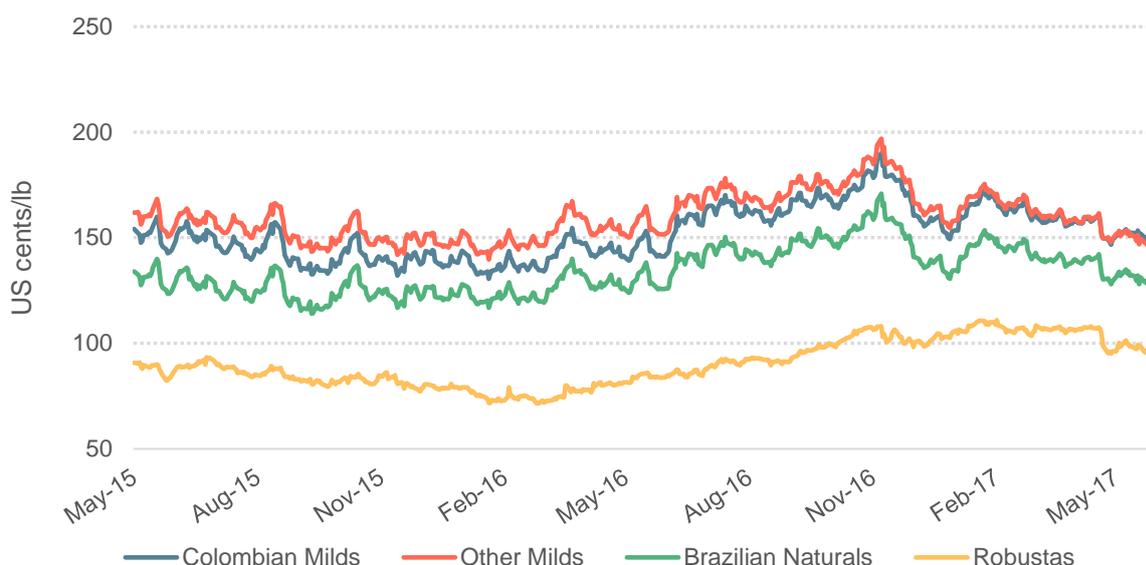
Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em maio, os preços do café continuaram a enfraquecer e a média mensal do preço indicativo composto da OIC registrou uma queda significativa em relação a abril, registrando uma queda de 3,8%, passando a 125,40 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. O preço indicativo composto diário da OIC começou o mês relativamente forte, compensando algumas das perdas do mês anterior, tendo alcançado 128,66 centavos no dia 8 de maio. No entanto, a maior parte dessa alta inicial foi posteriormente revertida, já que o indicativo caiu para 124,02 centavos no final do mês.

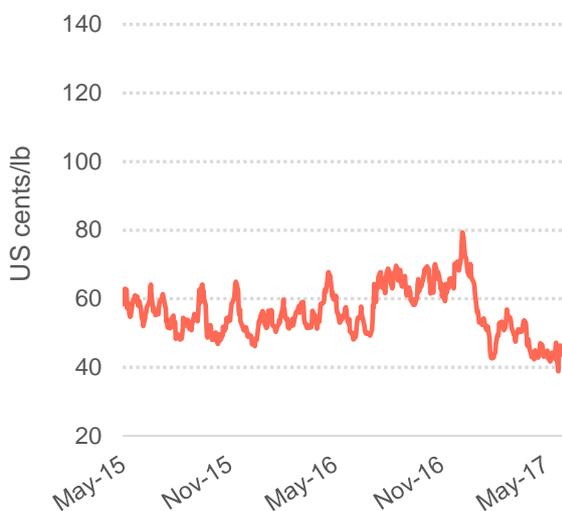
Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em termos dos indicativos dos grupos, os Robustas registraram o maior declínio, de 5% em relação ao mês anterior, caindo abaixo de 100 centavos de dólar dos EUA por libra-peso pela primeira vez desde setembro de 2016. Os três grupos de Arábica registraram quedas significativas. As médias dos preços dos Suaves Colombianos, Outros Suaves e Naturais Brasileiros recuaram 2,3%, 3,5% e 3,6%, respectivamente. A arbitragem entre Arábicas e Robustas, medida nos mercados de futuros de Nova Iorque e Londres, aumentou 2,7%, para 45,10 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, permanecendo em um nível relativamente baixo. Enquanto isso, a volatilidade diária do preço indicativo composto da OIC aumentou consideravelmente, para 6,9%, seu nível mais alto desde novembro de 2016.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC

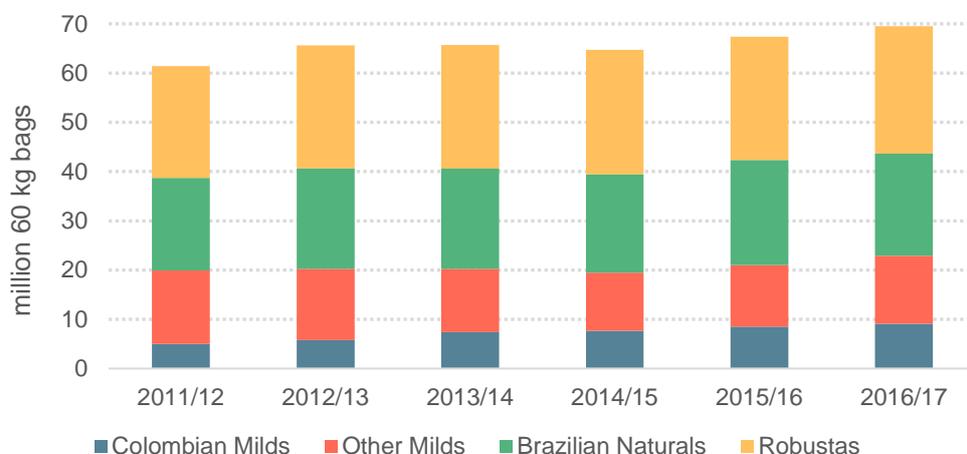


© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

Os preços do café vêm caindo desde fevereiro como consequência da diminuição das preocupações com a oferta relacionadas ao clima, bem como da desaceleração geral nos mercados de commodities. É importante notar que, pela primeira vez em três anos, os Suaves Colombianos foram negociados a 1,41 centavos de dólar por libra-peso, ou seja, acima do indicativo dos Outros Suaves. Este é o ponto final preliminar de um longo processo de convergência iniciado em março de 2016, quando o diferencial entre os dois grupos atingiu um pico de -12,30 centavos. Nos cinco primeiros meses de 2017, o preço dos Outros Suaves diminuiu a uma taxa maior do que o preço dos Suaves Colombianos. Enquanto a Colômbia foi bem-sucedida no aumento da produção através de programas de replantio, os produtores de Outros Suaves, como a Costa Rica, El Salvador, Honduras, Guatemala, México, Nicarágua e Peru, foram prejudicados pelo surto de ferrugem do café em 2012/13. Isso levou a uma menor oferta de Outros Suaves, resultando em preços mais altos. Desde então, a produção de Outros Suaves em várias origens se recuperou, sobretudo em Honduras e no Peru. Assim, o volume das exportações de Outros Suaves no período de maio de 2016 a abril de 2017 cresceu 9,4% em relação ao ano anterior, enquanto o crescimento anteriormente forte das exportações de Suaves Colombianos se estabilizou. No entanto, notícias de Honduras indicam a possibilidade de um novo surto de ferrugem do café.

Em abril de 2017, o volume de café embarcado mundialmente diminuiu bastante em relação ao mesmo mês do ano passado. O total das exportações é estimado em 9,5 milhões de sacas, uma queda de 5,3%. A desaceleração foi particularmente pronunciada nos embarques do Brasil, que caíram 13,5%, passando a 2,1 milhões de sacas, enquanto estima-se que o Vietnã exportou 6,9% a menos. Apesar do recente enfraquecimento do desempenho das exportações, o volume acumulado nos primeiros sete meses do ano cafeeiro de 2016/17 (outubro a abril) representa um volume considerável de 69,5 milhões de sacas, 3,1% a mais que no mesmo período do ano passado. Como resultado, o mercado permanece bem abastecido e os estoques de café verde nos países importadores continuam em níveis altos.

Gráfico 5: Exportações, por grupo (outubro a abril)



© 2017 International Coffee Organization (www.ico.org)

O ano-safra de 2017/18 já começou em vários países produtores de café, entre eles Brasil, Indonésia, Papua-Nova Guiné e Peru. A agência do governo brasileiro, Conab, divulgou sua segunda estimativa de produção. Na sequência do ciclo produtivo bienal, espera-se que a produção caia 11,3% para

45,56 milhões de sacas, em comparação com as 51,37 milhões de sacas estimadas pela agência no ano anterior. Enquanto prevê-se uma queda na produção de Arábica de 18,3% para 35,43 milhões de sacas, a de Robusta deve aumentar. Com um crescimento de 26,9% para 10,14 milhões de sacas, espera-se uma recuperação significativa após a baixa registrada no ano-safra anterior, principalmente devido a condições climáticas favoráveis. As estimativas da Conab estão no limite inferior das previsões divulgadas e o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos (USDA) prevê que a produção alcance 52,1 milhões de sacas, 4 milhões abaixo do ano anterior. O recente enfraquecimento do real brasileiro aumenta a competitividade dos produtores brasileiros e espera-se que promova o investimento no setor.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
May-16	119.91	144.49	155.19	129.05	83.93	126.80	75.11
Jun-16	127.05	156.86	165.45	138.38	85.94	139.10	76.87
Jul-16	132.98	164.46	171.76	144.76	90.82	148.16	82.09
Aug-16	131.00	160.78	167.54	141.41	91.79	145.37	83.47
Sep-16	138.22	168.85	176.30	149.80	96.88	154.87	88.63
Oct-16	142.68	172.28	178.96	153.15	103.65	160.07	95.30
Nov-16	145.82	177.85	184.12	157.72	103.72	165.24	95.40
Dec-16	131.70	156.64	161.78	137.14	101.85	143.04	93.66
Jan-17	139.07	164.96	168.61	145.70	108.32	152.24	100.24
Feb-17	137.68	163.67	166.35	145.50	106.49	148.64	98.46
Mar-17	134.07	158.40	160.15	139.67	106.73	143.38	99.01
Apr-17	130.39	154.97	155.40	136.09	103.58	139.25	95.34
May-17	125.40	151.41	150.00	131.21	98.36	135.45	90.35
% change between May-17 and Apr-17							
	-3.8%	-2.3%	-3.5%	-3.6%	-5.0%	-2.7%	-5.2%
Volatility (%)							
Apr-17	5.0%	5.4%	5.5%	5.9%	5.5%	6.4%	5.9%
May-17	6.9%	6.8%	7.0%	7.8%	8.9%	9.2%	9.5%
Variation between May-17 and Apr-17							
	2.0%	1.4%	1.4%	1.9%	3.3%	2.8%	3.6%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
May-16	-10.70	15.44	60.56	26.14	71.26	45.12	51.69
Jun-16	-8.59	18.48	70.92	27.07	79.51	52.44	62.23
Jul-16	-7.30	19.70	73.64	27.00	80.94	53.94	66.07
Aug-16	-6.76	19.37	68.99	26.13	75.75	49.62	61.90
Sep-16	-7.45	19.05	71.97	26.50	79.42	52.92	66.24
Oct-16	-6.68	19.13	68.63	25.81	75.31	49.50	64.77
Nov-16	-6.27	20.13	74.13	26.40	80.40	54.00	69.84
Dec-16	-5.14	19.50	54.79	24.64	59.93	35.29	49.38
Jan-17	-3.65	19.26	56.64	22.91	60.29	37.38	52.00
Feb-17	-2.68	18.17	57.18	20.85	59.86	39.01	50.18
Mar-17	-1.75	18.72	51.66	20.48	53.42	32.94	44.37
Apr-17	-0.43	18.88	51.40	19.31	51.82	32.51	43.91
May-17	1.41	20.20	53.05	18.79	51.64	32.85	45.10
% change between Mar-17 and Feb-17							
	P	7.0%	3.2%	-2.7%	-0.3%	1.0%	2.7%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

P = variação positiva

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Crop year commencing	2013	2014	2015	2016*	% change 2015-16
PRODUCTION	152 130	148 724	151 438	151 624	0.1%
Arabica	90 163	86 151	88 273	95 204	7.9%
Robusta	61 967	62 572	63 165	56 419	-10.7%
Africa	16 243	15 987	16 229	16 353	0.8%
Asia & Oceania	46 461	45 666	48 967	43 110	-12.0%
Mexico & Central America	16 598	17 116	17 291	17 740	2.6%
South America	72 828	69 954	68 951	74 420	7.9%
CONSUMPTION	149 032	151 822	155 712	155 100	-0.4%
Exporting countries	46 109	47 245	48 262	48 337	0.2%
Importing countries (Coffee Years)	102 931	104 577	107 450	106 763	-0.6%
Africa	10 595	10 739	10 745	10 774	0.3%
Asia & Oceania	30 714	32 602	33 665	33 669	0.0%
Mexico & Central America	5 158	5 240	5 311	5 237	-1.4%
Europe	50 169	50 907	51 802	51 544	-0.5%
North America	27 714	27 372	28 875	28 535	-1.2%
South America	24 682	24 962	25 313	25 341	0.1%
BALANCE	3 098	-3 098	-4 274	-3 476	-18.7%

Em milhares de sacas

* Estimativa

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	April 2016	April 2017	% change	October - April		
				2015/16	2016/17	% change
TOTAL	10 072	9 536	-5.3%	67 414	69 510	3.1%
Arabicas	6 032	5 713	-5.4%	42 370	43 671	3.1%
<i>Colombian Milds</i>	1 075	1 017	-1.4%	8 531	9 120	6.9%
<i>Other Milds</i>	2 418	2 385	-1.4%	12 477	13 753	10.2%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 539	2 311	-9.0%	21 362	20 798	-2.6%
Robustas	4 040	3 823	-5.4%	25 044	25 839	3.2%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/pt/trade_statistics.asp**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	May-16	Jun-16	Jul-16	Aug-16	Sep-16	Oct-16	Nov-16	Dec-16	Jan-17	Feb-17	Mar-17	Apr-17	May-17
New York	1.53	1.48	1.45	1.45	1.42	1.44	1.42	1.40	1.45	1.49	1.53	1.58	1.65
London	2.64	2.53	2.45	2.37	2.32	2.28	2.38	2.39	2.73	2.80	2.85	2.87	2.87

Em milhões de sacas